



## EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE CIÊNCIAS: O USO DO MICROSCÓPIO POR FUTUROS PROFESSORES DE QUÍMICA

Naiára Berwaldt Wust<sup>1</sup>  
Fabiane de Andrade Leite<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente texto trata de um relato de experiência realizado a partir de intervenções em uma aula do Componente Curricular (CCR) de Prática de Ensino: Experimentação no Ensino de Ciências do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo/RS, no segundo semestre de 2022. O CCR tem como objetivo a elaboração de práticas experimentais investigativas em planos de aula para inserção na Educação Básica com vistas a análise crítica e reflexiva. Ao planejar a aula tivemos como objetivo possibilitar aos futuros professores a aprendizagem no processo de confeccionar lâminas e manusear o microscópio. Escolhemos materiais de fácil acesso e que fossem atividades experimentais que poderiam ser ministradas no ensino fundamental e médio. Como se tratavam de licenciandos entendemos a importância em terem contato com o microscópio e outras atividades envolvendo o ensino de Ciências, pois percebemos que nas escolas os materiais de laboratório não são utilizados. Com a realização deste encontro os futuros professores terão mais conhecimento para desenvolverem atividades em sala de aula, tendo como propósito no final compreenderem que a Ciência é muito ampla e que não podemos nos limitar a certas metodologias. Buscando contemplar aspectos que possam contribuir com a construção de conhecimento pelos futuros professores de Química foram planejadas atividades a serem realizadas com a temática de experimentação no ensino de Ciências. A partir das discussões feitas em relação à quais atividades iríamos desenvolver durante a aula e em que momento poderiam ser utilizadas no ensino fundamental e médio iniciamos com a confecção de lâminas. É importante destacar que no processo de formação inicial normalmente utilizamos lâminas prontas, ao fazerem suas próprias lâminas os futuros professores têm a oportunidade de compreender todo o processo desde o início, além de motivá-los e envolvê-los com o conteúdo em estudo ampliando a compreensão do aluno. Em um segundo momento, com o uso de slides, mostramos as partes do microscópio e da lupa, como era o seu manuseio e assim iniciamos a análise das lâminas confeccionadas pelos licenciandos. Quando levados a participar do processo de construção do conhecimento os alunos possuem um papel de investigadores, permitindo identificar as diferenças e semelhanças entre as estruturas, pelo fato dos licenciandos serem de um curso em que o uso do microscópio não é tão recorrente e, com isso, não possuem totalmente a interação com a teoria não nos detivemos muito a significados e, também, não solicitamos que desenhassem as

---

<sup>1</sup>Licenciada em Ciências Biológicas Licenciatura, UFFS, Cerro Largo, CAPES, [nayara.wust@gmail.com](mailto:nayara.wust@gmail.com)

<sup>2</sup>Licenciada em Química Licenciatura, UFFS, Cerro Largo, [fabianeandradeleite@gmail.com](mailto:fabianeandradeleite@gmail.com)



estruturas, por exemplo, o objetivo principal em relação ao microscópio era fazer com que eles o manuseassem e analisassem as lâminas, pois muitos nunca haviam tido contato com um até o momento do encontro. Concluímos que foi um encontro muito produtivo e satisfatório, pois estes momentos são muito importantes tanto para nossa constituição como para os alunos em formação, a troca de experiências e poder mostrar como a Biologia e a Química caminham juntas, conseguimos trazer com as atividades que a experimentação precisa sim ter uma ordem, mas nós professores podemos usar a criatividade, desapegar só da teoria e trazer este método tão eficaz para sala de aula.

**Palavras-chave:** Metodologia, Prática, Ensino.

**Categoria:** Ensino